



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

COMUNICADO N° 001/2015

---

**ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – 2013 e 2014**

---

Brasília, 8 de Junho de 2015

A Comissão para revisão do Qualis periódicos da Área de Saúde Coletiva, constituída pelos professores Guilherme Loureiro Werneck (UERJ, Coordenador da Área), Hillegonda Maria Dutilh Novaes (USP, Coordenadora Adjunta), Maria Amélia de S. M. Veras (FCMSCSP) e Bernardo Lessa Horta (UFPel), reuniu-se nos dias 27 e 28 de Maio de 2015 na sede da CAPES em Brasília/DF.

A Comissão decidiu manter os princípios gerais adotados nas revisões do Qualis periódicos da área de Saúde Coletiva do triênio anterior (2010-2012), expressos nos Comunicados 001/2012 e 001/2013 da área de Saúde Coletiva.

**Os procedimentos e critérios gerais utilizados para a revisão do Qualis periódicos da Área de Saúde Coletiva**

- 1) Classificação dos periódicos em dois grupos: (a) ciência em geral ou (b) saúde coletiva, conforme a missão e o escopo declarados pelos periódicos.
- 2) Utilização dos índices bibliométricos Fator de impacto (JCR), índice H (Scopus), Cites/doc/3 anos (Scopus) e Fator de impacto – 3 anos (Scielo) para classificação nos estratos A1 a B3 daqueles periódicos listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo.
- 3) Para os periódicos não listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo, procedeu-se a uma avaliação de cada um deles em termos de adequação das práticas editoriais (revisão por pares, corpo editorial, missão e escopo, editora, entre outros), presença em bases de indexação (Medline, PubMed, Lilacs,

Redalyc, Latindex, entre outras) e política de acesso aberto, para fins de classificação nos estratos B4, B5 e C.

4) Os títulos correspondentes a anais de congresso ou seminários, blogs, catálogos, CD-Rom, obras seriadas, sites, publicações em boletins, revistas de divulgação científica, revistas técnicas e periódicos cuja publicação cessou ou com publicação irregular, periódicos sem informações suficientes para adequada classificação segundo os critérios utilizados foram incluídos no estrato C.

### **Procedimentos específicos para classificação dos periódicos listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo (estratos A1 a B3)**

Os índices bibliométricos utilizados foram aqueles referentes ao ano de 2013, únicos disponíveis no momento em que a revisão foi realizada.

Os percentis 85, 70, 47 e 25 foram utilizados para classificação dos periódicos nos estratos A1 a B3 segundo cada índice bibliométrico

Percentil	Estrato	Fator de Impacto (JCR)		Índice H (SCOPUS)		Fator de Impacto (SCOPUS)		SCIELO Fator de impacto
		Saúde Coletiva	Geral	Saúde Coletiva	Geral	Saúde Coletiva	Geral	
85	A1	3.94 +	4.02 +	84 +	90 +	1.84 +	1.68 +	0.67 +
70	A2	2.56 – 3.94	2.91 – 4.01	57 – 83	64 – 89	1.30 – 1.83	1.16 – 1.67	0.47 – 0.66
47	B1	1.97 – 2.55	2.11 – 2.90	38 – 56	38 – 63	0.84 – 1.29	0.76 – 1.15	0.34 – 0.46
25	B2	1.28 – 1.96	1.31 – 2.10	21 – 37	15 – 37	0.47 – 0.83	0.37 – 0.75	0.19 – 0.33
< 25	B3	< 1.28	< 1.31	< 21	< 15	< 0.47	< 0.37	< 0.19

#### **Critérios para definição do estratos:**

##### Periódicos classificados em apenas uma base

- JCR – Fator de impacto (CJ) define o estrato;
- Scopus – Índice H (CH) define o estrato
- Scielo – Fator de impacto (CS) define o estrato, respeitada a restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos presentes também nas bases JCR e Scopus.

#### Periódicos classificados nas três bases

- Grupo Saúde Coletiva – tendência ou ponto médio
- Grupo Geral – tendência ou ponto médio

#### Periódicos classificados nas bases JCR e Scopus

- CH define o estrato em caso de discordância por um estrato.
- Para diferença superior a um estrato, o fator de impacto da Scopus (FIS) também foi usado para definição do estrato.

#### Periódicos classificados nas bases Scopus e Scielo

- Grupo Saúde Coletiva – CS define o estrato em caso de discordância por um estrato, respeitada a restrição de que os estratos A1 e A2 só podem ser preenchidos por periódicos presentes nas 3 bases. Ponto médio define o estrato para discordâncias maiores.
- Grupo Geral – CH define o estrato em caso de discordância por um estrato. Ponto médio define o estrato para discordâncias maiores.

### **Procedimentos específicos para classificação dos periódicos não listados nas bases JCR, Scopus e/ou Scielo (estratos B4 a C)**

Estrato B4: Periódicos com práticas editoriais julgadas adequadas e presentes em bases de indexação (Medline, PubMed, Lilacs, Redalyc, Latindex, entre outras)

Estrato B5: Periódicos com práticas editoriais julgadas adequadas, não presentes em bases de indexação (Medline, PubMed, Lilacs, Redalyc, Latindex, entre outras) e com acesso livre.

Estrato C: Periódicos com práticas editoriais julgadas como inadequadas.

## **Situações específicas**

Os seguintes periódicos originalmente classificados no estrato B4, pela qualificação de suas práticas editoriais e importância para a divulgação científica na área de Saúde Coletiva foram reclassificados para o estrato B3:

Revista Baiana de Saúde Pública (ISSN: 0100-0233 - Impresso e ISSN: 2318-2660 – Eletrônico)  
RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (ISSN: 1981-6278 – Eletrônico)  
Revista Brasileira em Promoção da Saúde (ISSN: 1806-1222 - Impresso e ISSN: 1806-1230 – Eletrônico)  
Revista de APS (ISSN: 1516-7704 - Impresso e ISSN: 1809-8363 – Eletrônico)  
Revista de Direito Sanitário (ISSN: 1516-4179 - Impresso e ISSN: 2316-9044 – Eletrônico)  
Tempus: Actas em Saúde Coletiva (ISSN: 1982-8829 – Eletrônico)

## **Conclusão**

Concluído o trabalho de atualização da lista de periódicos da área da Saúde coletiva os resultados foram os seguintes:

Ano - 2013			Ano - 2014		
Estrato	N	%	Estrato	N	%
A1	127	11,87	A1	111	10,66
A2	139	12,99	A2	136	13,06
B1	198	18,50	B1	202	19,40
B2	166	15,51	B2	177	17,00
B3	171	15,98	B3	162	15,56
B4	204	19,07	B4	190	18,25
B5	65	6,07	B5	63	6,05
Total	1070	100,00	Total	1041	100,00